A "Panair" pede concordata com passivo de 86 bilhões

Das Sucursais do Rio, Brasília e de SP

Declarando um passivo superior a 86 bilhões de cruzeiros, a "Panair" do Brasil S. A. impetrou ontem, na 6a Vara Cível da Guanabara, pedido de concordata preventiva. Alega a empresa, para efeito de pagamento de uma indenização, a existência de um "passivo exigível" bem inferior à importância referida, embora o passivo de 86 bilhões tenha sido declarado pelo presidente e pelo tesoureiro da empresa, sr. Paulo Sampaio e José Mourão, respectivamente.

A "Panair" argúiu como causa do pedido de concordata o ato do presidente da República que cassou as concessões das suas linhas domésticas e internacionais. Afirma a empresa que o decreto presidencial tomou por base "supostas alegações financeiras irrequestáveis, o que não é verdade, de vez que a situação financeira da empresa era perfeitamente outra(sic)". Contido, no pedido de concordata preventiva a "Panair" promete pagar aos credores apenas 60% dos seus débitos, em quatro prestações semestrais.

Manifestou o ministro Eduardo Gomes, da Aeronáutica, que o "desolatório da situação financeira da 'Panair', que atentava à manutenção e a segurança dos passageiros", foi origem à intervenção governamental, que cancelou concessões feitas a título precário.

A cassação das concessões da "Panair" surpreendeu ontem os meios aeroviários, e a propriedade e empregados da empresa atingida pela medida governamental, imediatamente após a cassação, ainda na noite de anteontem, a "Varig" passou a operar as linhas internacionais, e seu primeiro avião já pousou em Lisboa com destino a Frankfurt, conduzindo outro com passageiros e vice-presidente da Varig e representantes da aeronáutica civil do Brasil. O diligente da Varig anunciou ainda que serão mantidos outros horários de vôos.

SITUAÇÃO CAÓTICA"

O ministro Eduardo Gomes, do gabinete do ministro da Aeronáutica divulgou nota oficial informando que "o grau de endividamento da "Panair" do Brasil é tão impressionante que alcançou um ritmo de crescimento acelerado".

"Se lhe fôsse entregue em 1964 tôda a aeroprovincia e todos os vôos privados para tôda a indústria de transporte aéreo — afirma a nota — ainda assim não seria possível a sua recuperação econômico-financeira".

Diz ainda que "vale salientar que, percebendo a situação caótica em que se encontra a empresa, alguns membros do Conselho de Administração da própria "Panair" do Brasil, dos mais qualificados, pediram demissão de seus cargos, fundamentando o pedido de demissão, entre outros fatos assumindo gravez, na circunstância da situação financeira da empresa ter ficado em 14 de dezembro de 1964, para a concepção no plano técnico de seguirance de vôo, indispensável à sobrevivência de empresa".

IRREQUERVEL

"Nos estudos e investigações procedidos pelo Ministério da Aeronáutica, através de seus órgãos especializados — continua a nota — ficou demonstrado que a situação econômico-financeira da "Panair" do Brasil é irrecuperável, e como consequência refletiu na insegurança do material de vôo".

Acrescenta que "a exploração das linhas aéreas regulares, embora feita pelas empresas por concessão, a título precário, é um serviço público da mais alta relevância, e o governo sempre atento a proteção dos interesses da coletividade e para salvaguardar o patrimônio da Nação resolveu outorgar a título precário, exclusivamente a empresas também nacionais, como a VARIG, Cruzeiro do Sul e outras, a exploração das linhas que eram exploradas pela "Panair" do Brasil".

SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS

Segundo a nota do Ministério da Aeronáutica, "o mesmo governo, tomada face ao exame indiscutível pelos órgãos técnicos do Ministério da Aeronáutica, da necessidade de se dar solução a uma situação de fato. Todas as suas consequências foram minuciosamente estudadas e analisadas, inclusive as relacionadas com o pessoal da "Panair" do Brasil, que deverá ser absorvido em grande e sua totalidade pelas empresas que vierem a explorar as linhas antes de feitas pela "Panair" do Brasil.

O ministro Eduardo Gomes, por intermédio de um de seus assessores, manteve contato com o ministro Amaral Peixoto, do Trabalho, no sentido de que fôsse assegurado aos funcionários da Panair do Brasil o emprego pessoal de acôrdo com a orientação do governo da República de que os interesses dos trabalhadores da empresa não sejam relegados a segundo plano.

"O governo — diz a nota — está atento e preparado para dar o atendimento adequado e amparo às suas necessidades resultantes da presente situação de fato. As consequências que poderão advir da decisão de hoje foram tomou, justamente para evitar interrupção e paralisação do tráfego Exterior, não decorrem de crise na aviação comercial ou na continuidade operacional da Nação, mas exclusivamente da situação econômico-financeira, dela e a sua gravíssima situação interna, já agora insustentável em segurança de vôo.

Os interessados, portanto, e que, no tomou as medidas que eram de seu direito e dever, na execução da principal linha que vinha sendo operada pela empresa "Panair do Brasil, não a estão e decretido de fato".

PROVIDÊNCIAS

O seguinte comunicado conjunto foi distribuído na tarde de ontem pelos gabinetes dos ministérios do Trabalho e da Aeronautica:

"Em obediência às recomendações do presidente da República, os srs. ministros da Aeronáutica e do Trabalho e Previdência Social mantêm desde ontem permanente articulação, visando à pronta e mais adequada solução dos problemas de natureza social; resultantes da cessação das atividades da Panair do Brasil S. A.

Para estudo e execução das providências necessárias, no interesse dos empregados da referida empresa, o ministro do Trabalho e Previdência Social designou o procurador do Justiça do Trabalho, Raul Sento-Sé Gravatá, e o procurador-geral da Delegacia de Justiça do Trabalho, Cassiano Carlos Pinheiro Filho, para representarem o ministério do Trabalho, Departamento da Aeronáutica Civil.

O governo federal promove gestões no sentido de que as empresas aéreas nacionais aproveitem nos seus quadros, a parte dos empregados da Panair, enquanto que o IAPFESP dará assistência aos mesmos no processo de aposentadoria requerida pelos mesmos, com fundamento na obrigação desse benefício".

NOVA EMPRESA

Revelando ter sido surpreendida com a notícia do cancelamento das concessões para as operações nas linhas domésticas e internacionais, ultimas transferidas para a VARIG, a direção da Panair do Brasil, em impressa, ontem, nota assinada pelos srs. Paulo Sampaio, presidente, Pamplona Pinto, José Mourão e Edgar Frota da Fonseca, com o seguinte teor:

"Consciente de que propugnando pelos direitos da Panair se terá também pelos interesses de centenas de funcionários, a diretoria usará dos recursos legais disponíveis para reaver as linhas e operar, na medida que a empresa não merecia.

Destes, o mais, quadro geral de dificuldades que é o das empresas da transporte aéreo. Nos aliatras, sem a indicada convocação da Panair para a exposição das razões que pudesse ter — e terá — a Panair — de sua recuperação, a decisão governamental atingiu-se como inesperada no Brasil uma revolução de 1.o de abril".

ULTIMOS VÔOS

Os últimos vôos da Panair do Brasil foram os seguintes: São Paulo-Rio de Janeiro, com um "Constellation" que pousou às 22 horas, em Buenos Aires-Montevidéo-São Paulo-Rio de Janeiro, com um "Caravelle", que deu em no Galeão a 1 e 10 da ontem.

O vôo Recife-Lisboa-Paris-Frankfurte, que a Panair devetia iniciar às 22 e 30 de ontem, foi feito pela Varig com um Boeing.

A Meldgem foi assistida pelo diretor-geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, brigadeiro Nelson Freire Lavanere-Vanderlei, e seu assistente da Varig, sr. Roberto Barta.

RIBÔ-AVISO

Para o Brunsico do Sul, a transferencia das linhas da Panair para a Varig, foi "uma surpresa" para a companhia, a constituir um problema, uma vez que a empresa não possui hidro-aviões, tipo de aparelhos que a Panair utilizava nessas linhas.

Durante toda a tarde de hoje alegrão "para de violenta e brusqueda determinação governamental "foi sinceramente a situação financeira da empresa. Não se produziu nenhuma alegação de ordem técnica ou relativa à segurança de vôo.

"A situação pendente em relação ao Banco do Brasil — acrescenta a comunicado — é a mesma que ocorre com todas as empresas de viação em funcionamento no País".

A "Panair" informa que a posição financeira da empresa foi considerada em condições de recuperação em exames contabeis concluídos em dezembro de 1964.

"Nenhum fato novo ocorreu, nem mesmo a agravação da situação contábil nestes últimos quarenta dias, que pudessem levar a governo a considerar precária a situação da empresa, compromisso notar que os orgãos de governo jamais ensejaram a possibilidade, quando pediu a "Panair", de um esclarecimento sobre a sua situação financeira", diz a nota, afirmando finalmente que será defendida a reputação técnica e financeira da empresa.

Na Câmara

A questão da cassação das rotas da "Panair" foi ventilada ontem na Câmara, em Brasília, tendo o sr. Adolpho Franco (ARENA) requerido declaração de depuitado Dias Menezes, afirmando que a empresa que vierem a explorar as linhas antes de feitas pela "Panair do Brasil.

O ministro Eduardo Gomes, por intermédio de um de seus assessores, manteve contato com o ministro Amaral Peixoto, do Trabalho, no sentido de que fôsse assegurado aos funcionários da Panair do Brasil o emprego pessoal de acôrdo com a orientação do governo da República de que os interesses dos trabalhadores da empresa não sejam relegados a segundo plano.

"O governo — diz a nota — está atento e preparado para dar o atendimento adequado e amparo às suas necessidades resultantes da presente situação de fato. As consequências que poderão advir da decisão de hoje foram tomou, justamente para evitar interrupção e paralisação do tráfego Exterior, não decorrem de crise na aviação comercial ou na continuidade operacional da Nação, mas exclusivamente da situação econômico-financeira, dela e sua gravíssima situação interna, já agora insustentável em segurança de vôo.

Os interessados, portanto, e que, no tomou as medidas que eram de seu direito e dever, na execução da principal linha que vinha sendo operada pela empresa "Panair do Brasil, não a estão e decretido de fato".

PROVIDÊNCIAS

O seguinte comunicado conjunto foi distribuído na tarde de ontem pelos gabinetes dos ministérios do Trabalho e da Aeronautica:

"Em obediência às recomendações do presidente da República, os srs. ministros da Aeronáutica e do Trabalho e Previdência Social mantêm desde ontem permanente articulação, visando à pronta e mais adequada solução dos problemas de natureza social; resultantes da cessação das atividades da Panair do Brasil S. A.

Para estudo e execução das providências necessárias, no interesse dos empregados da referida empresa, o ministro do Trabalho e Previdência Social designou o procurador da Justiça do Trabalho, Raul Sento-Sé Gravatá, e o procurador-geral da Delegacia de Justiça do Trabalho, Cassiano Carlos Pinheiro Filho, para representarem o ministério do Trabalho, Departamento da Aeronáutica Civil.

O governo federal promove gestões no sentido de que as empresas aéreas nacionais aproveitem nos seus quadros, a parte dos empregados da Panair, enquanto que o IAPFESP dará assistência aos mesmos no processo de aposentadoria requerida pelos mesmos, com fundamento na obrigação desse benefício".

NOVA EMPRESA

Revelando ter sido surpreendida com a notícia do cancelamento das concessões para as operações nas linhas domésticas e internacionais, ultimas transferidas para a VARIG, a direção da Panair do Brasil, em impressa, ontem, nota assinada pelos srs. Paulo Sampaio, presidente, Pamplona Pinto, José Mourão e Edgar Frota da Fonseca, com o seguinte teor:

"Consciente de que propugnando pelos direitos da Panair se terá também pelos interesses de centenas de funcionários, a diretoria usará dos recursos legais disponíveis para reaver as linhas e operar, na medida que a empresa não merecia.

Destes, o mais, quadro geral de dificuldades que é o das empresas de transporte aéreo. Nos aliatras, sem a indicada convocação da Panair para a exposição das razões que pudesse ter — e terá — a Panair — de sua recuperação, a decisão governamental atingiu-se como inesperada no Brasil uma revolução de 1.o de abril".

ULTIMOS VÔOS

Os últimos vôos da Panair do Brasil foram os seguintes: São Paulo-Rio de Janeiro, com um "Constellation" que pousou às 22 horas, em Buenos Aires-Montevidéo-São Paulo-Rio de Janeiro, com um "Caravelle", que deu em no Galeão a 1 e 10 da ontem.

O vôo Recife-Lisboa-Paris-Frankfurte, que a Panair devetia iniciar às 22 e 30 de ontem, foi feito pela Varig com um Boeing.

A Meldgem foi assistida pelo diretor-geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, brigadeiro Nelson Freire Lavanere-Vanderlei, e seu assistente da Varig, sr. Roberto Barta.

RIBÔ-AVISO

Para o Brunsico do Sul, a transferencia das linhas da Panair para a Varig, foi "uma surpresa" para a companhia, a constituir um problema, uma vez que a empresa não possui hidro-aviões, tipo de aparelhos que a Panair utilizava nessas linhas.

Durante toda a tarde de hoje alegrão "para de violenta e brusqueda determinação governamental "foi sinceramente a situação financeira da empresa. Não se produziu nenhuma alegação de ordem técnica ou relativa à segurança de vôo.

"A situação pendente em relação ao Banco do Brasil — acrescenta a comunicado — é a mesma que ocorre com todas as empresas de viação em funcionamento no País".

A "Panair" informa que a posição financeira da empresa foi considerada em condições de recuperação em exames contabeis concluídos em dezembro de 1964.

"Nenhum fato novo ocorreu, nem mesmo a agravação da situação contábil nestes últimos quarenta dias, que pudessem levar a governo a considerar precária a situação da empresa, compromisso notar que os orgãos de governo jamais ensejaram a possibilidade, quando pediu a "Panair", de um esclarecimento sobre a sua situação financeira", diz a nota, afirmando finalmente que será defendida a reputação técnica e financeira da empresa.

Disposições sôbre impôsto de consumo

Do Sucursal

BRASÍLIA, 11 — Circular do Departamento da Rendas Internas do Ministério da Fazenda dispõe que é considerado estabelecimento produtor, sujeito ao pagamento do imposto de consumo, a filial ou qualquer estabelecimento que vender por atacado ou, simultaneamente, por atacado e a varejo, produtos industrializados por outra filial ou estabelecimento, todos pertencentes a mesma firma contribuinte. O Impôsto a pagar será calculado sôbre o preço de venda, não deduzido o imposto pago pelo estabelecimento fabricante, por ocasião da remessa do produto.

ESTAMPILHAS

Outra circular dispõe que os contribuintes de produtos autoriormente sujeitos ao regime de selagem direta, que vinham pagando o imposto em regime misto — parte por estampilhas, parte por guia — se creditando do total das estampilhas adquiridas, deverão relacionar e entregar à arrecadação local o estoque de estampilhas, ainda não creditado, sinistra em 31 de dezembro de 1964 e transpor para os reconhecimentos de 1965 a saldo credor do imposto pagado data. Em consequência, esses contribuintes não poderão requerer a restituição do valor das estampilhas devolvidas à Fazenda Nacional".

Condecorados dois diplomatas

Do Sucursal

BRASILIA, 11 — O presidente Castelo Branco assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, na classe de comendador, ao ministro conselheiro da Embaixada do Japão no Brasil, sr. Seiichi Shima e, no grau de oficial, ao antigo primeiro-secretário da Embaixada da República Árabe Unida no Brasil, Sr. Fouad Ratia, Abdel Wahed Mohmed.

Secretaria de Aeronáutica

Segundo a nota do Ministério da Aeronáutica, "o mesmo governo, tomada face ao exame indiscutível pelos órgãos técnicos do Ministério da Aeronáutica, da necessidade de se dar solução a uma situação de fato. Todas as suas consequências foram minuciosamente estudadas e analisadas, inclusive as relacionadas com o pessoal da "Panair" do Brasil, que deverá ser absorvido em grande e sua totalidade pelas empresas que vierem a explorar as linhas antes de feitas pela "Panair do Brasil.

O ministro Eduardo Gomes, por intermédio de um de seus assessores, manteve contato com o ministro Amaral Peixoto, do Trabalho, no sentido de que fôsse assegurado aos funcionários da Panair do Brasil o emprego pessoal de acôrdo com a orientação do governo da República de que os interesses dos trabalhadores da empresa não sejam relegados a segundo plano.

"O governo — diz a nota — está atento e preparado para dar o atendimento adequado e amparo às suas necessidades resultantes da presente situação de fato. As consequências que poderão advir da decisão de hoje foram tomou, justamente para evitar interrupção e paralisação do tráfego Exterior, não decorrem de crise na aviação comercial ou na continuidade operacional da Nação, mas exclusivamente da situação econômico-financeira, dela e sua gravíssima situação interna, já agora insustentável em segurança de vôo.

Os interessados, portanto, e que, no tomou as medidas que eram de seu direito e dever, na execução da principal linha que vinha sendo operada pela empresa "Panair do Brasil, não a estão e decretido de fato".

PROVIDÊNCIAS

O seguinte comunicado conjunto foi distribuído na tarde de ontem pelos gabinetes dos ministérios do Trabalho e da Aeronautica:

"Em obediência às recomendações do presidente da República, os srs. ministros da Aeronáutica e do Trabalho e Previdência Social mantêm desde ontem permanente articulação, visando à pronta e mais adequada solução dos problemas de natureza social; resultantes da cessação das atividades da Panair do Brasil S. A.

Para estudo e execução das providências necessárias, no interesse dos empregados da referida empresa, o ministro do Trabalho e Previdência Social designou o procurador da Justiça do Trabalho, Raul Sento-Sé Gravatá, e o procurador-geral da Delegacia de Justiça do Trabalho, Cassiano Carlos Pinheiro Filho, para representarem o ministério do Trabalho, Departamento da Aeronáutica Civil.

O governo federal promove gestões no sentido de que as empresas aéreas nacionais aproveitem nos seus quadros, a parte dos empregados da Panair, enquanto que o IAPFESP dará assistência aos mesmos no processo de aposentadoria requerida pelos mesmos, com fundamento na obrigação desse benefício".

NOVA EMPRESA

Revelando ter sido surpreendida com a notícia do cancelamento das concessões para as operações nas linhas domésticas e internacionais, ultimas transferidas para a VARIG, a direção da Panair do Brasil, em impressa, ontem, nota assinada pelos srs. Paulo Sampaio, presidente, Pamplona Pinto, José Mourão e Edgar Frota da Fonseca, com o seguinte teor:

"Consciente de que propugnando pelos direitos da Panair se terá também pelos interesses de centenas de funcionários, a diretoria usará dos recursos legais disponíveis para reaver as linhas e operar, na medida que a empresa não merecia.

Destes, o mais, quadro geral de dificuldades que é o das empresas de transporte aéreo. Nos aliatras, sem a indicada convocação da Panair para a exposição das razões que pudesse ter — e terá — a Panair — de sua recuperação, a decisão governamental atingiu-se como inesperada no Brasil uma revolução de 1.o de abril".

ULTIMOS VÔOS

Os últimos vôos da Panair do Brasil foram os seguintes: São Paulo-Rio de Janeiro, com um "Constellation" que pousou às 22 horas, em Buenos Aires-Montevidéo-São Paulo-Rio de Janeiro, com um "Caravelle", que deu em no Galeão a 1 e 10 da ontem.

O vôo Recife-Lisboa-Paris-Frankfurte, que a Panair devetia iniciar às 22 e 30 de ontem, foi feito pela Varig com um Boeing.

A Meldgem foi assistida pelo diretor-geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, brigadeiro Nelson Freire Lavanere-Vanderlei, e seu assistente da Varig, sr. Roberto Barta.

RIBÔ-AVISO

Para o Brunsico do Sul, a transferencia das linhas da Panair para a Varig, foi "uma surpresa" para a companhia, a constituir um problema, uma vez que a empresa não possui hidro-aviões, tipo de aparelhos que a Panair utilizava nessas linhas.

Durante toda a tarde de hoje alegrão "para de violenta e brusqueda determinação governamental "foi sinceramente a situação financeira da empresa. Não se produziu nenhuma alegação de ordem técnica ou relativa à segurança de vôo.

"A situação pendente em relação ao Banco do Brasil — acrescenta a comunicado — é a mesma que ocorre com todas as empresas de viação em funcionamento no País".

A "Panair" informa que a posição financeira da empresa foi considerada em condições de recuperação em exames contabeis concluídos em dezembro de 1964.

"Nenhum fato novo ocorreu, nem mesmo a agravação da situação contábil nestes últimos quarenta dias, que pudessem levar a governo a considerar precária a situação da empresa, compromisso notar que os orgãos de governo jamais ensejaram a possibilidade, quando pediu a "Panair", de um esclarecimento sobre a sua situação financeira", diz a nota, afirmando finalmente que será defendida a reputação técnica e financeira da empresa.

APREN
INGL
PELO
MERRYM
MEH
ACADEMIA BRASILEI
Praça Ramos de Azevedo,

A situação econômica da Panair refletia-se na segurança de vôo

Da Sucursal

RIO, 12 — Com base na "precária situação financeira da Panair do Brasil, que inclusive se refletia na própria segurança de vôo, que a governo decidiu resolveu suspender a licença da empresa. A afirmação está na exposição de motivos do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, ao presidente da República, que foi divulgada, hoje, de tarde.

No documento, o ministro Eduardo Gomes diz que "evidentemente a má situação econômico-financeira da empresa refleta-se na segurança de vôo, pelo impossibilidade de adquirir peças sobressalentes necessárias à manutenção dos aviões". Acrescenta ainda que as dívidas da Panair são tão grandes, que se fôssem dadas todas as subvenções pertencentes às outras companhias para a Panair, esta ainda ficaria. Por isso o governo, em tudo hora, resolveu cancelar as concessões da Panair, já que não podem ser feitas sem prejuízo dos serviços nas rotas servidas pela empresa".

Ao protestar contra a decisão do governo, o deputado Dias Menezes, referindo-se à entrega das rotas da Panair à Varig, "que é a maior companhia nacional monopolio do transporte aéreo do País".

Também o sr. Hermogenes Pricinho requereu informações do Ministério da Aeronáutica sôbre o processamento da intervenção da Panair do Brasil, indagando ainda os seguintes pontos:

Qual a situação financeira das demais empresas de navegação aerea, quanto ao debito para com o Banco do Brasil e BNDE e outras agencias governamentais; se antes de ontem não vinham sendo advertidas, suspensão ou penalizadas, inclusive, no que objetivo de regularizar sua situação financeira; se o governo interpelou a empresa sôbre a possibilidade de transferir o Brasil; se o governo conhece a situação financeira de outras empresas; e se as situações das outras empresas estão estabilizadas e se não; se o governo sabe que outras empresas estão sofrendo, no mesmo não foi reagindo; qual o débito vencido e a vencer das outras empresas para com o Banco do Brasil; se a situação econômica que terá e ato governamental discussão das sociedades de trafego aereo com os governos, e se não, por que.

REIVINDICAÇÃO DA VASP

O sr. Hello Tornaghi, presidente da VASP, declarou, ontem, no Rio, que a intervenção na Panair do Brasil, ocorreu, "agora sim, chegou o momento de a nacionalização das linhas ter seus favoritismos, e ratear as linhas internacionais entre as companhias que existem atualmente 18 a na mesma razão em que existe no setor de empresa". E afirmou:

"Antes isto não aconteça, fecharei a VASP e entregarei seu patrimônio ao Ministério da Aeronautica". Acrescentou que a VASP está certa de que no entrega das linhas internacionais não haverá favoritismo governamental, em fim de evitar a concessão do monopólio a uma empresa".

O sr. Tornaghi lembrou que a VASP tem 140 aviões, que é geral prelhe a criação de monopólio.

"O justo, afirmou, é que as linhas internacionais que são lucrativas sejam entregues a empresas que fazem as linhas deficitárias, e que, no entanto, são, com prejuízos".

Informou que a VASP não tem verbas para corromper deputados e que sua atividade ser "a conferida a qualquer momento", acentuando:

"Se não o unico empresa que não tem deficit, assoar de obrigado a fazer o mesmo, não é da integração nacional. Até agora, só se tem revelado a companhia cuja concessão foi cassada. Afirmo que existe de ordem financeira para absorver os empregados da Panair do Brasil, a VARIG entendeu também que poderá comprir com as exigências técnicas que requerem as linhas internacionais operadas pela Panair do Brasil. Informou ainda que a companhia se fundamenta, principalmente, na sua experiência de exploração de outras linhas internacionais.

A diretoria da VARIG, contudo, negou a existência de "guerra" nha" que já foi desencadeada pela VASP, afirmando que preferes aguardar os acontecimentos.

Solicitado crédito para a Costeira

Do Sucursal

RIO, 12 — Acompanhada de anteprojeto de lei, o ministro Juarez Távora encaminhou a mensagem de motivos ao presidente da República pedindo a abertura de um crédito especial, Cr$ 600.000 para que a Companhia Nacional de Navegação Costeira possa adquirir todos os seus dêbitos.

Na exposição o ministro da Viação assinala que a Costeira está, no momento, atravessando por uma fase de reorganização destinada a dotá-la de condições de poder atender, por seus próprios recursos, aos diversos encargos que lhe são atribuídos.

POSSE NO CFN

O marechal Juarez Tavora deu posse hoje, em seu gabinete, ao novo presidente do Conselho Florestal, Nacional, engenheiro Jorge Leal Burlamaqui, que substitui o engenheiro Diplma Ferreira Alves Maia, recentemente falecido.

Na Cruzeiro do Sul o silencio é quase total. Os seus diretores vêm-se negando sistematicamente a prestar qualquer esclarecimento principalmente relacionado com a recusa da companhia em aceitar bilhetes de passagens da "Panair do Brasil".

A proposito da recusa de passagens da Panair, hoje, no aeroporto Santos Dumont, três pessoas chegaram de uma viagem da VASP, sob a afirmação da recepcionista de que "não temos autorização para vender".

NA PANAIR

Não obstante sucessivas reuniões a Diretoria da Panair do Brasil" realizadas hoje, informa-se que só a empresa se recusa tringiria a ajuardar o julgamento do mandado de segurança que ela impetrado no Supremo Tribunal Federal, contra a ação governamental. Somente depois de julgamento do mandado e de apreciação do pedido de concordata preventiva feito pela companhia é que a diretoria da Panair se pronunciará.

Enquanto isso, comandantes e pilotos da Panair, reunidos em sua associação representativa, deliberaram aguardar os acontecimentos para tomar uma posição diante da Rio. O comandante Cerqueira Leite, que presidiu a reunião, não quis negou-se a fazer qualquer pronunciamento.

Esta tarde, um avião da VARIG trouxe de Lisboa 48 funcionarios da Panair que estavam naquela capital. Muitos dos quais, segundo afirmaram, só tomaram conhecimento do decreto presidencial horas antes do embarque.

Louvor a ato do gov. Lacerda

O ministro da Aeronautica fez os pronunciamento do governador Carlos Lacerda ao ministro aproveitar no quadro do funcionalismo da Aeronáutica os servidores da Panair do Brasil S. A., transitado ao governo, através de aviso, um agradecimento em nome do Ministério da Aeronáutica pela participação e apoio que essa medida vem trazer para a solução dos problemas decorrentes da atual situação daquela empresa.

"Em nenhum instante foi desconhecido o presidente da República, cujo aproveitamento nas atividades ministros da Aeronáutica e do Trabalho e Previdência Social, tendo, o espírito público do governador Carlos Lacerda, contribuir em muito para que esse problema seja solucionado rapidamente, razão pela qual o Ministério da Aeronáutica não pode omitir de louvar a nobreza de caráter e o sentido profundamente humano da medida adotada pelo governador".

Foi normal a primeira viagem

Cumprindo instruções do Ministerio da Aeronáutica operou a VARIG a viagem que caberia a Panair, ontem, sendo a primeira viagem do novo serviço, sendo o relatorio ontem apresentado pelo comandante Cerqueira "Boeing" da VARIG sofreu na Rio-Lisboa-Frankfurt. Com 2 horas, em virtude da convsão do Caravelle da Panair de Buenos Aires. Decolou direto para Lisboa, onde chegou depois de 8 horas e 30 minutos de viagem, com 36 passageiros. Partiu no horario para Paris onde atrasou 2 horas em virtude de mau tempo em Frankfurt. Prosseguiu viagem para Lisboa, onde pousou às 20 com sede em Portugal, onde quase duas centenas de pessoas estão praticamente ao desamparo com o fechamento da empresa pelo governo brasileiro. A notícia da falencia da Panair teve efeito de uma bomba em Lisboa.

Quarenta e oito funcionarios da Panair, que trabalhavam em viagens diaisde européias, chegaram ontem, ao Rio e incorporaram-se aos quase duas centenas de pessoal que está praticamente ao desamparo com o fechamento da empresa pelo governo brasileiro. A notícia da falencia da Panair teve efeito de uma bomba em Lisboa.

Quarenta e oito funcionarios da Panair, que trabalhavam em viagens diaisde européias, chegaram ontem, ao Rio e incorporaram-se aos quase duas centenas de pessoal que está praticamente ao desamparo com o fechamento da empresa pelo governo brasileiro. A notícia da falencia da Panair teve efeito de uma bomba em Lisboa.

A segunda viagem realizada com "superconstellation" no chaveiro vôo da aeroáreo, deixou Paulo com escalas no Rio, Recife, Ilha do Sal e Lisboa, no horario, com 60 passageiros. Este vôo partiu hoje à tarde de Lisboa com as mesmas escalas e o previsto de chegar ao Rio amanhã à tarde.

PANAIR VAI RECORRER

A Panair do Brasil S.A. vai recorrer hoje da decisão do Juiz Mario Mendonça Filho, em exercício na 6. a Vara Cível, que decretou a falencia da empresa.

Espera o advogado Tude Lima Rocha demover o magistrado obtendo a reforma da decisão. Caso isso não ocorra, os autos aguardarão o período das férias forenses, para, então, serem remetidos ao Tribunal de Justiça.

GREVE DE FOME

Os funcionarios da Panair, em Curitiba, enviaram ao Comitês Central dos Funcionarios da empresa, um telegrama informando: "A fim de colaborar no movimento nacional de sensibilizações da opinião publica e do governo federal com o fim de preservar nossa Panair, sem o nosso banheiro efetuarão greve de fome. Para apresentar seu trabalho, que será examinado, posteriormente, pela Comissão Central e encaminhado para o competente registro civil em cartorio.

Ontem à tarde, no quadro de avisos da Panair, no Santos Dumont, foi afixado um cartaz com a fotografia do governador da Guanabara, com os seguintes dizeres: "Panamericano confiam nele".

VOLUNTARIOS

Uma centena de ontem antigos funcionarios da Panair do Brasil, aposentados com mais de 30 anos de serviço, compareceu ontem à Comissão Central do funcionalismo da empresa, a fim de hipotecar solidariedade aos demais colegas no serviço ativo, oferecendo-se para trabalhar de graça o tempo que fôr necessario para garantir o sobrevivência da Panair.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Os funcionarios da Panair do Brasil continuam em assembléia permanente, trabalhando internamente no plano da campanha que desenvolvem, conforme assaiu ciou ontem a comissão de coordenação. Para se determinarem a acerem tomadas pela assembléia dependencias de Santos Dumont. Toda nota expedida a Imprensa é assinada pela policiais.

RECEIO EM LISBOA

Em telegrama enviado à Comissão Central, os servantuarios portugueses da Panair em Lisboa ha poderam solidarizados aos seus colegas brasileiros, solicitando, ainda, que fosse transmitida aos autoridades brasileiras seu protesto pela solução encontrada no caso Panair.

Temem igt. lmente os portugueses pela sorte de funcionarios com sede em Portugal, onde quase duas centenas de pessoal estão praticamente ao desamparo com o fechamento da empresa pelo governo brasileiro. A notícia da falencia da Panair teve efeito de uma bomba em Lisboa.

Quarenta e oito funcionarios da Panair, que trabalhavam em viagens diaisde européias, chegaram ontem, ao Rio e incorporaram-se aos quase duas centenas de pessoal que está praticamente ao desamparo com o fechamento da empresa pelo governo brasileiro. A notícia da falencia da Panair teve efeito de uma bomba em Lisboa.

A segunda viagem realizada com "superconstellation" no chaveiro vôo da aeroáreo, deixou Paulo com escalas no Rio, Recife, Ilha do Sal e Lisboa, no horario, com 60 passageiros. Este vôo partiu hoje à tarde de Lisboa com as mesmas escalas e o previsto de chegar ao Rio amanhã à tarde.

A vigena seguintes serão realizadas à noite, a primeira com "Boeing 707" e a segunda com "Coronado" dentro dos horarios previstos e aprovados pela DAC.

Castelo não quer mais despachantes em Santos

Da Sucursal

BRASILIA, 12 — O presidente Castelo Branco, segundo informações colhidas no Ministério da Fazenda, baixou decreto-lei criando a solicitação do Sindicato dos Ajudantes de Despachantes da Alfandega de Santos, determinando o aumento do quadro de despachantes daquela cidade de 160 para 200, que é o existente no momento.

A solicitação dos ajudantes foi, no sentido, conforme o que alegam os despachantes, que sublinhavam que o período não provocou, pois no Rio os 200 atuam no porto e em Santos, não há, no entanto, Alfandega Aérea, em São Paulo.

Desejavam os ajudantes, com a solicitação, que foi indeferida pelo presidente Castelo Branco, a criação de mais 40 vagas de despachantes em Santos.

O ministro da Guerra estuda a remoção de comandos e chefias

Estuda-se a construção de 10 mil casas em Curitiba

Da Sucursal

CURITIBA, 12 — O local para construção de 10 mil casas populares já foi escolhido pela Cooperativa "Habitação Popular Operária", entidade criada com o apoio do Banco Nacional Habitacional.

No dia 20 próximo, às 15 horas, haverá uma grande assembléia dos associados no ginásio Guaira, conforme anunciou o presidente da entidade, sr. Luiz de Oliveira Godoi.

O plano prevê três tipos de casas. O "A" destinado a um salario mínimo vigente na região, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias. O tipo "B" destinado em 6 vezes o salario mínimo, e possui três quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencia, e o tipo "C" é destinado 10 vezes o salario mínimo, terá quatro quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencia.

As casas serão construídas em lotes de 12 m x 33 m e o plano é considerado acessível a qualquer trabalhador.

Compra da Telefônica

O exame da compra da Companhia Telefonica Nacional no Paraná, foi adiado para segunda-feira, às 14 horas, no Palácio Iguaçu, por motivo dos diretores da empresa.

Houve contactos telefonicos entre diretores da CTN e diretores da ITT, em Nova York, decorrendo dai o adiamento da reunião que deveria se feita esta tarde, quando a CTN responderia a proposta do governo estadual e da Prefeitura de Curitiba, para a aceitar tambem a companhia ao Município. A estadual é Itapitiba Telecomunicações "TELEPAR", sociedade de economia mista estadual, incumbida de atender ao problema de telecomunicações no Paraná.

Ondas piratas

Até o final da primeiro trimestre, o diretor-geral do Contel, informou a linha de ondas piratas, deverão ser inutilizadas. Informou que está sendo construída uma ligação a convenio entre o governo federal e o Paraná.

Três turmas vêm fazendo a colocação dos fios, em trechos diferentes. A linha de ondas perfaderam, com 13 canais de voz, será distribuída entre a "Telepar" e DCT, cabendo ao ultimo 3 canais. Cada um dos canais perfaz e uso de 24 canais telegráficos.

Guardadas pela Aeronáutica várias instalações da Panair

Das Sucursais do Rio, Brasília, Curitiba, Porto Alegre e de Belo Horizonte

Um contingente de seis soldados da Aeronautica ocupou, ontem pela manhã, os principais postos das instalações da Panair do Brasil no aeroporto Santos Dumont.

Carregando pistolas "45", os soldados permaneceram durante plano elaborado pelas autoridades da III Zona Aerea, proximas aos depósitos de combustivel da Esso, Shell e Texaco, do almoxarifado e de outras instalações da empresa.

A ocupação preventiva desses pontos objetiva a garantia da ordem nas dependencias da empresa, segundo informa porta-voz da maior poderia ser o efeito de uma possível sabotagem ou alterração da ordem. A determinação teria partido da propria autoridade justiça, no caso, o ministro, que é o Banco do Brasil, com o propósito de garantir os bens da empresa.

PANAIR VAI RECORRER

A Panair do Brasil S.A. vai recorrer hoje da decisão do Juiz Mario Mendonça Filho, em exercicio na 6. a Vara Civel, que decretou a falencia da empresa.

Espera o advogado Tude Lima Rocha demover o magistrado obtendo a reforma da decisão. Caso isso não ocorra, os autos aguardarão o período das férias forenses, para, então, serem remetidos ao Tribunal de Justiça.

GREVE DE FOME

Os funcionarios da Panair, em Curitiba, enviaram ao Comitês Central dos Funcionarios da empresa, um telegrama informando: "A fim de colaborar no movimento nacional de sensibilizações da opinião publica e do governo federal com o fim de preservar nossa Panair, sem o nosso banheiro efetuarão greve de fome. Para apresentar seu trabalho, que será examinado, posteriormente, pela Comissão Central e encaminhado para o competente registro civil em cartorio.

Ontem à tarde, no quadro de avisos da Panair, no Santos Dumont, foi afixado um cartaz com a fotografia do governador da Guanabara, com os seguintes dizeres: "Panamericano confiam nele".

VOLUNTARIOS

Uma centena de ontem antigos funcionarios da Panair do Brasil, aposentados com mais de 30 anos de serviço, compareceu ontem à Comissão Central do funcionalismo da empresa, a fim de hipotecar solidariedade aos demais colegas no serviço ativo, o